



Prefeitura Municipal de **RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2021 - 2024

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) / 2024

EIXO 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

Referência Técnica: Shirley Bicalho, Michelle A. Vieira, Izabel Souza

DIRETRIZ 1: Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilidade pela atenção as suas necessidades de saúde.

OBJETIVO 1: Estruturar e reorganizar as unidades de saúde, ampliando a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
1. 74% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	74% ao longo dos quadrimestres			1. Pleitear junto ao MS o credenciamento de novas equipes ESF programadas. 2. Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família. 3. Utilizar em 50% das unidades de ESF prontuário eletrônico para atendimento aos usuários cadastrados.	e-Gestor	Atenção Primária à Saúde	Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Gestão de Pessoas
2. Estruturar 2 salas de curativos em Unidade Básica de Referência - UBR	0	0	2	1. Implantar o protocolo municipal de feridas e capacitações. 2. Realizar levantamento das necessidades de infraestrutura das salas para adequações necessárias. 3. Aquisição de equipamentos e insumos para funcionamento das salas de curativo conforme protocolo de feridas	Fotos	Atenção Primária à Saúde	Superintendência de Urgência e Emergência; SAD

3. Eletrocardiograma em 40 unidades de Saúde de Atenção Primária	0	20	20	1. Realizar levantamento da necessidade de aquisição de ECG.	Equipamento in loco	Atenção Primária à Saúde	
				2. Aquisição de equipamentos de ECG, insumos e manutenção dos aparelhos.			
				3. Capacitar profissionais da equipe de enfermagem das unidades de saúde.			
OBJETIVO 2: Ampliar o acesso da população às condições de promoção, prevenção e de assistência à saúde para garantir acolhimento, atenção integral e resolutividade na Atenção Primária							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
4. 2 Unidades Básica de Referência (UBR) com quadro profissional médico e enfermagem completo.	0	0	2	1. Realizar levantamento da necessidade de contratação de profissionais (médicos clínicos e especialistas e equipe de enfermagem) de acordo com a população estimada atendida por cada UBR.	CNES	Atenção Primária à Saúde	SGP
				2. Completar o quadro de profissionais das UBR's.			
5. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde registradas e-SUS AB.	2	3	3	1. Implantar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em no mínimo 1 ESF por região sanitária.	Relatórios e-SUS	Atenção Primária à Saúde	Ref. de Promoção à Saúde e Políticas de Equidade em Saúde.
				2. Realizar levantamento de profissionais/ESF capacitados para a realização das PICS.			
				3. Definir equipes que realizarão as PICS por região sanitária.			
				4. Aquisição de equipamentos e insumos para realização das PICS.			
				5. Capacitar profissionais da equipe ESF.			
6. Realizar, minimamente, 106 ações por mês de Atividades Coletivas em Atividade Física e práticas Corporais	106/mês	106/mês	106/mês	1. Estimular a implantação / implementação de ações coordenadas de promoção de atividades coletivas, práticas corporais e de atividade física regular.	Relatórios do eSUS, fotos e listas de presença	Atenção Primária à Saúde	Equipe de fisioterapia de Justinópolis
				2. Registrar as atividades em consolidado de ações de atividade física /prática corporal .			

7. Realizar 6 ações de atividades coletivas de gestão intersetorial voltadas para Promoção da Saúde.	2	2	2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar mensalmente reuniões para planejamento das ações do Programa Saúde na Escola com diversas Secretarias Municipais. 2. Reuniões mensais intersetoriais do Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura de Paz 3. Reuniões intersetoriais para planejamento de ações de promoção e prevenção à saúde e mobilização social. 	Atas, fotos, relatórios	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura de Paz, Equipe de fisioterapia de Justinópolis, Secretarias Municipais, Fica Vivo, UPC (Unidade de Prevenção à Criminalidade)
8. Implantar Equipe Multidisciplinar de Apoio às ESF	0	0	1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear e definir a área de abrangências no território para implantação. 2. Definir as categorias profissionais que comporão a Equipe Multidisciplinar 3. Realizar a contratação de pessoal para composição da Equipe Multidisciplinar 	Atas de reuniões, contratos, registro de produção, fotos, eSUS, CNES	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	APS, SGP
9. Realizar 6 ações das Políticas de Promoção da Equidade em saúde	1	2	3	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar Mensalmente as reuniões do Comitê Municipal Técnico de Promoção das Políticas de Equidade em Saúde 2. Realizar as ações previstas a cada quadrimestre, conforme Resolução SES/MG 7.610/2021 3. Encaminhar em tempo hábil para SES, o instrumento de acompanhamento das ações, por quadrimestre. 	Atas, relatórios, fotos	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	
10. Atualizar o Plano Operativo (POM) Municipal de Saúde da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e da Política Estadual de Saúde Integral LGBT junto ao Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde.	0	0	1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as lideranças LGBTQIA+ do Município. 2. Agendar oficina com as lideranças 3. Discutir as ações junto ao Comitê Municipal Técnico de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde 4. Redigir o POM 5. Apresentar o POM ao CMS 	Plano Operativo Municipal elaborado	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	APS, Programas, Núcleo de Promoção à Saúde, Zoonoses, ARDIP Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
11. Realizar 1 capacitação sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde	0	0	1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento de temas afins. 	Lista de	Atenção	CGP

Política Nacional de Humanização - HUMANIZA-SUS	0	0	1	2. Definir calendário anual para realização das capacitações.	presença, fotos	Primária à Saúde	SGP
12. 60% das unidades ESF realizando colegiado gestor.	0	30%	30%	1. Estimular a continuidade do colegiado gestor nas ESF 2. Monitorar a realização periódica do colegiado gestor nas ESF em que foram implantados 3. Alimentar o Sistema e-SUS com as fichas de produção de atividades coletivas das unidades de saúde	Lista de presença, fotos	Atenção Primária à Saúde	
13. Realizar 224 atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção em Saúde, por quadrimestre	224 / quadri	224 / quadri	224 / quadri	1. Definir junto às áreas técnicas um cronograma de realização das atividades coletivas e dar condições para a realização destas atividades de acordo com as temáticas propostas 2. Alimentar o Sistema e-SUS com as fichas de produção de atividades coletivas das unidades de saúde	Relatórios do e-SUS	Atenção Primária à Saúde	
OBJETIVO 3: Promover a saúde bucal da população, por meio da intensificação de ações preventivas, curativas, educativas, de promoção à saúde, da ampliação do acesso e da capacitação do profissional de odontologia.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
14. 27% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde	10%	10%	7%	1. Ampliar o número de profissionais de saúde bucal na rede odontológica municipal. 2. Ampliar equipes de saúde bucal nas ESFs	Registro de produção no E-SUS, CNES, E-GESTOR	Saúde Bucal	Atenção Primária à Saúde; SUPALP, SGP

15. Percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos realizados ≤ 2,7	≤ 2,7% em cada quadrimestre			1. Aumento do percentual de atividade preventiva para população	Registro de produção no E-SUS	Saúde Bucal	
16. Executar 100% das ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal pactuadas junto aos Programas Estratégicos da SEMSA	33%	33%	34%	1. Disponibilizar Técnico de Saúde Bucal (TSB) para realizar as atividades programadas 2. 50% das escolas pactuadas no PSE 3. 3 Campanhas de Câncer bucal 4. Realizar 03 ações de promoção de Saúde Bucal, ao ano, em cada serviço de urgência da Saúde Mental (NAPS, CAPSi, CAPSad) 5. Realizar avaliação e conduta odontológica em 80% dos idosos residentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas no município, de acordo com a necessidade de cada um. 6. Encaminhar os usuários para tratamento odontológico nas unidades de referência, quando necessário. 7. Realizar 01 ação de promoção de Saúde Bucal nas unidades prisionais e centro sócio-educativo.	Registro de produção no E-SUS; Mapa de Ações Coletivas; Registro de fotos e listas de presença	Saúde Bucal	Programas de Atenção à Saúde do Idoso; ILPIs, Saúde Mental e Prisional, Programa de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente; Secretaria Municipal de Educação
17. Implantar 1 serviço de urgência e emergência odontológica na região de Justinópolis	0	0	1	1. Planilha de Levantamento de necessidades	CNES, Registro de produção BPA (tabnet), ate de registro de atendimento de pacientes.	Saúde Bucal	Atenção Primária à Saúde; SUPALP, SGP
OBJETIVO 4: Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, garantindo a criança e ao adolescente o direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência							
18. Desenvolver o Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas	100%	100%	100%	1. Ampliar o acesso à saúde para crianças e adolescentes com estratégias de prevenção de agravos e promoção da saúde nas escolas municipais	Registros dos profissionais	Supervisão em Saúde da	Atenção Primária a Saúde, Programas de Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde de

municipais, conforme pactuação junto ao Ministério da Saúde	40%	20%	40%	2. Participar de, no mínimo, 70% das reuniões do Grupo de Trabalho Interno (GTI) realizados em parceria da Secretaria Municipal de Saúde com a Secretaria Municipal de Educação.	profissionais/ Sistema e-SUS	Criança e do Adolescente	mental, Saúde da Mulher, IST/AIDS e Imunização; Secretaria Municipal de Educação
19. Proporção de gravidez na Adolescência, entre as faixas etárias de 10 a 19 anos $\leq 12,5 / 1.000$	12,5 ao longo dos quadrimestres			1. Promover 05 ações educativas em escolas estaduais com a temática "Sexualidade" em parceria com o Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz, sendo 01 ação em cada Região Sanitária	SINASC	Supervisão em Saúde da Criança e do Adolescente	Atenção Primária à Saúde; Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Programa Saúde na Escola, Saúde da Mulher.
20. Taxa de mortalidade infantil $\leq 11,5 / 1.000$ hab.	11,5 ao longo dos quadrimestres			1. Garantir acesso ao pré-natal, com 7 ou mais consultas, para 68% das gestantes cadastradas 2. Realizar 01 capacitação conforme demanda levantada pelo Programa de Saúde da Criança 3. Monitorar as taxas de mortalidade neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal.	SIM / SINASC	Supervisão em Saúde da Criança e do Adolescente	SAER; APS; Programa de Saúde da Mulher; Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde; Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE); Hospital São Judas Tadeu
OBJETIVO 5: Reduzir a morbimortalidade materna pelo câncer do colo de mama e do útero.							
21. Realizar teste rápido de HIV em 100% das gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	40%	20%	40%	1. Instrumentalizar as unidades de saúde da APS para as ações de sensibilização das gestantes quanto a importância da realização dos exames 2. Disponibilizar testes rápido de HIV para as gestantes	Registros internos de consolidado de realização de testes rápidos das unidades	Saúde da Mulher	APS, Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
22. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade ≤ 48	≤ 48 ao longo dos quadrimestres			1. Manter a razão de número de testes de sífilis por gestante $>$ ou igual a 1 2. Realizar e monitorar o tratamento de 100% dos parceiros das gestantes com sífilis	SINAN, SINASC, SIM	Saúde da Mulher	SAER; APS; Assistência Farmacêutica; Vigilância Epidemiológica
23. Realizar em 68% de mães de nascidos vivos, 7 ou mais consultas de	22%	22%	24%	1. Cadastrar das gestantes de alto risco do município no Programa Sispre natal Web e as gestantes com risco habitual no Sistema e-SUS 2. Exigir dos profissionais da APS o registro das consultas de pré natal no "Cartão de Gestante".	SINAN, SINASC, SIM	Saúde da Mulher	Superintendência de Atenção Especializada

pré-natal				3. Sensibilizar as gestantes quanto a importância de portar o "Cartão de Gestante, vacina e Cartão SUS" durante a gravidez. 4. Garantir equipe completa a fim de que as gestantes não precisem evadir para outros municípios para realização do parto.	SIM		e Regulação, Atenção Primária à Saúde
24. Manter Nº de óbitos maternos ocorridos ≤ a 1	≤ a 1 ao longo dos quadrimestres			1. Ofertar, instrumentalizar e garantir em 100% das unidades de saúde da APS a realização do pré natal precoce e acompanhamento integral à gestante 2. Realizar em 68% de mães de nascidos vivos, 7 ou mais consultas de pré-natal.	SIM	Saúde da Mulher	APS, Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde; SAER e Comitê de Mortalidade Materno- Infantil
25. Aumentar a Razão de exames citopatológicos de colo do útero para ≥ a 0,5 em mulheres de 25 a 64 anos	0.2	0.2	0.1	1. Garantir a realização dos exames citopatológicos nas mulheres da faixa etária programada 2. Encaminhar relatório para a Superintendência de Atenção Especializada e Regulação constando a estimativa de exames anuais necessários para atendimento das mulheres programadas	SISCAN e registros de controle interno	Saúde da Mulher	SAER; APS; Assistência Farmacêutica; Almoarifado
26. Aumentar a razão dos exames de mamografia de rastreamento para ≥ a 0,40 realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0.12	0.24	0.4	1. Garantir a realização dos exames de mamografia programados para as mulheres na faixa etária pactuada e para mulheres de grupo de risco.	SISCAN e registros de controle interno	Saúde da Mulher	APS, SAER
OBJETIVO 6: Promoção da atenção integral à saúde da pessoa idosa, contribuindo para o envelhecimento ativo através de ações de prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, de modo a garantir ao idoso a permanência no meio em que vive de forma independente e autônoma							
27. 100% das unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) com realização de atendimento compartilhado em saúde do idoso	100% a cada quadrimestre			1. Estabelecer parceria com Atenção Primária à Saúde 2. Definir cronograma e selecionar o público-alvo. 3. Discutir os casos clínicos programados na unidade como a equipe de saúde da família.	Evolução em prontuário	Saúde do Idoso	Atenção Primária à Saúde

28. Matriciamento em Saúde do Idoso em 100% das Estratégias de Saúde da Família que referenciarem pacientes para o Programa Saúde do Idoso.	100% a cada quadrimestre			1. Recolher as guias de referência dos pacientes que serão matriciados.	Relatórios quadrimestrais	Saúde do Idoso	Atenção Primária à Saúde
				2. Elaborar relatórios quadrimestrais			
				3. Retornar para as ESFs a contra-referência dos casos enviados para matriciamento.			
DIRETRIZ 2: Organização, qualificação e ordenamento do acesso à rede de serviços de saúde oferecidos à população privada de liberdade do município.							
OBJETIVO 7: Desenvolver estratégias para o fortalecimento do cuidado à saúde da população privada de liberdade							
29. Habilitar o município na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI	0	0	1	1. Atualizar o Plano Operativo Municipal	Publicação de Portaria	Supervisão em Saúde no Sistema Prisional	Ministério da Saúde
				2. Reencaminhar a documentação necessária para a habilitação para o Ministério da Saúde			
				3. Solicitar novamente a habilitação quando o Ministério da Saúde sinalizar a reorganização orçamentária			
30. Atualizar o Plano Operativo Municipal da Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade em Ribeirão das Neves	0	0	1	1. Reunir com a equipe do Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves para alinhar a atualização dos dados e verificar a necessidade de alterações no Plano Operativo dos anos anteriores	Plano Operativo Municipal	Supervisão em Saúde no Sistema Prisional	Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves
				2. Alterar a versão com as devidas atualizações necessárias.			
31. Elaborar Termo de Cooperação Mútua entre o Município de Ribeirão das Neves e Departamento Penitenciário para definir as atribuições e competências institucionais para a regulamentação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade – PNAISP - em Ribeirão das Neves.				1. Redigir a minuta do Termo de Cooperação Mútua entre o Município de Ribeirão das Neves e Departamento Penitenciário.	Termo de Cooperação Mútua elaborado	Supervisão em Saúde no Sistema Prisional	PROGEM, DEPEN
				2. Apresentar a minuta elaborada para o DEPEN			
				3. Publicar o Termo de Cooperação Mútua entre o Município de Ribeirão das Neves e Departamento Penitenciário			
				4. Apresentar o Termo de Cooperação Mútua entre o Município de Ribeirão das Neves e Departamento Penitenciário para os servidores das unidades prisionais e do PNAISP			
DIRETRIZ 3: Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.							
OBJETIVO 8: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial							

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
32. Implantar e habilitar 2 Centros de Convivência.	0	1	1	1. Realizar estudo de implantação considerando demanda e acessibilidade.	CNES	Rede de Atenção Psicossocial	SGP – Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer – Secretaria de Desenvolvimento Social.
				2. Busca de imóvel adequado para a unidade.			
				3. Formação de equipe.			
33. Divulgação por mídia impressa e digital da política e dos serviços de Atenção Psicossocial	0	0	1	1. Elaborar folders de divulgação das unidades da RAPS e estruturar Núcleo de Educação em Saúde Mental	Lista de assinatura de presença em eventos da saúde mental, registros das planfletagem nos eventos da saúde mental	Rede de Atenção Psicossocial	Setor de Comunicação da secretaria de Saúde e da Prefeitura
DIRETRIZ 4: Contribuir para o fortalecimento da Vigilância da Causas Externas (Violências e Acidentes de Trânsito) de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais.							
OBJETIVO 9: Mapear a Rede de Enfrentamento à Violência no âmbito Municipal							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
34. Atualizar o fluxo de atendimento às pessoas vítimas de violência, a partir de pactuações realizadas por parceiros intra e intersetoriais	0	1	0	1. Participações em reuniões periódicas com os setores da rede de atendimento as vítimas de violências para levantamento dos serviços dentro da rede.	Listas de presença, atas e fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde	Superintendência de Urgência e Emergência.PAIR; CAPS ij ; ARDIP; REVIM
				2. Visitas institucionais aos parceiros intra e intersetorial para coleta de dados.			
35. Mapear a Rede de Enfrentamento à Violência do Município e divulgá-la	0	0	1	1. Participações em reuniões periódicas com os setores da rede de atendimento as vítimas de violências afim de atualizar quanto aos serviços existentes no território. 2. Visitas institucionais aos parceiros intra e intersetorial para atualização dos dados para o mapeamento.	Listas de presença, atas e fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Superintendência de Urgência e Emergência.PAIR; CAPS ij ; ARDIP; REVIM
OBJETIVO 10: Qualificar os dados da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/autoprovocada e Ficha de Intoxicação Exógena quanto à tentativa de suicídio							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				

36. Realizar 1 capacitação para profissionais quanto ao preenchimento da ficha de notificação e Violência Interpessoal/autoprovocada	1	0	0	1. Realizar o levantamento quantitativo de profissionais das equipes multidisciplinares a serem capacitados.	Listas de presença, atas e fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Vigilância Epidemiológica. NASF e Equipe de Fisioterapia de Justinópolis
				2. Organizar a metodologia que será utilizada para a realização da capacitação			
				3. Visitas as ESF's para realização da capacitação.			
37. Qualificar 90% dos dados inseridos na ficha de intoxicação exógena quanto às tentativas de suicídio e de violência	90% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar contato com o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar e Vigilância Epidemiológica afim de monitorar a qualificação dos dados.	Relatório de porcentagem dos dados	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Núcleo de Epidemiologia Hospitalar; Vigilância Epidemiológica
38. 80% das fichas de intoxicação exógena relacionadas a violência interpessoal /autoprovocada inseridas no SINAN	80% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar contato com o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar e Vigilância Epidemiológica afim de monitorar se as fichas de notificação estão sendo inseridas no SINAN.	Relatório de porcentagem dos dados	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	NUVEH; Vigilância Epidemiológica
39. Elaborar e divulgar 3 boletins de Vigilância das Violências	0	1	2	1. Reunir com os setores responsáveis pela elaboração dos boletins, para que os dados epidemiológicos sejam apresentados.	Atas, fotos, listas de presença.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	NUVEH; Vigilância Epidemiológica
				2. Realizar a divulgação dos dados através de material gráfico, que serão utilizados em mobilização social.			
40. Elaborar 1 diagnóstico situacional da Violência	1	0	0	1. Realizar reuniões periódicas com o setor responsável para que seja realizado o levantamento dos dados e apresentação do diagnóstico.	Atas, lista de presença	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Núcleo de Geoinformação
OBJETIVO 11: Desenvolver programas e projetos de intervenção que reduzam os acidentes de trânsito no âmbito municipal							
41. Realizar 2 campanhas de prevenção relacionadas à violência no trânsito	1	1	0	1. Realizar Blitz educativas de prevenção a violência no trânsito.	Fotos	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	SMTT
42. Realizar 1 capacitação para qualificação da equipe técnica que trabalha com a temática trânsito	0	1	0	1. Realizar o levantamento quantitativo de profissionais das equipes a serem capacitadas.	Listas de presença e fotos	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	SMTT
				2. Organizar a metodologia que será utilizada para a realização das capacitações.			

43. Realizar 1 atividade educativa para prevenção aos acidentes de trânsito	0	1	0	1. Realizar campanha de prevenção ao uso de cerol	Impressos gráficos. Fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	SMTT
OBJETIVO 12: Qualificar e articular a rede de atenção integral às pessoas vivendo em situações de violência e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis							
44. 2 Capacitações para qualificação da rede de atenção integral para atendimento às pessoas vítimas de violência.	0	1	1	1. Conhecer a competência de cada ator da rede de enfrentamento à violência e socializar os conhecimentos com os demais profissionais 2. Capacitação de equipes multiprofissionais que atuam dentro da rede de atendimento (roda de conversa, seminário, reuniões).	Lista de presença, fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde	Superintendência de Urgência e Emergência, redes inter e intrasetoriais.
45. Realizar 3 campanhas de mobilização social sobre o tema violência	1	1	1	1. Realizar blitz educativa sobre a temática proposta. 2. Promover ações intersetoriais de orientações sobre prevenção as violências.	Fotos, material gráfico.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; APS	PAIR, ARDIP, NASF, Equidades, programa Saúde na Escola, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso e Fica
46. Realizar 4 oficinas com o tema prevenção da violência e Cultura da Paz	2	1	1	1. Realizar articulação com equipes multiprofissionais e parceiros intersetoriais para realização de eventos onde será abordado o tema proposto.	Lista de presença, fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde	NASF; Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Fica Vivo e Saúde na Escola.
EIXO 2: VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE							
Referência Técnica: Michelle A. Vieira, Shirley Bicalho; Izabel Souza							
DIRETRIZ 1: Contribuir para a promoção da saúde da população de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos.							
OBJETIVO 1: Subsidiar as decisões a respeito da saúde no município, por meio da produção, análise e divulgação das informações sobre doenças e agravos. Conhecer o perfil de morbidade da população do município conforme doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
1. Confeccionar e divulgar 10 informes				1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos 2. Realizar análise dos dados 3. Elaborar os informes	Informes		Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde

1. Confeccionar e divulgar 10 informes epidemiológicos referentes aos agravos de notificação compulsória.	4	3	3	4. Divulgar os informes para os profissionais da rede. 5. Orientar os profissionais sobre a importância da realização das notificações compulsórias de forma adequada para que se obtenha dados epidemiológicos fidedignos, que gerem ações efetivas.	informes confeccionados e divulgados	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde, Superintendência de Urgência e Emergência, Núcleo de Geoprocessamento
OBJETIVO 2: Aperfeiçoar e manter a qualidade dos bancos de dados							
2. Investigar e encerrar oportunamente 80% das Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) registrados no SINAN, dentro do prazo estabelecido para cada agravo	80% ao longo dos quadrimestres		1. Investigar os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), dentro do prazo estabelecido para cada agravo. 2. Alimentar o SINAN, mantendo regularmente suas rotinas e fluxos.		SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades notificadoras
3. Realizar a qualificação de 75% dos casos notificados nos últimos 5 anos de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e zika), no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	75% ao longo dos quadrimestres		1. Encerrar os casos de arboviroses notificados por critério clínico epidemiológico, após mapeamento dos casos confirmados.		SINAN	Vigilância Epidemiológica	Superintendência de Vigilância
4. 70% de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	70% ao longo dos quadrimestres		1. Realizar a investigação epidemiológica dos casos suspeitos 2. Alimentar o banco de dados SINAN		SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades notificadoras
5. 90% de óbitos não fetais informados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) com causa básica definida	90% ao longo dos quadrimestres		1. Investigar os óbitos juntamente ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital São Judas Tadeu 2. Direcionar as investigações para as unidades 3. Investigar junto ao Instituto Médico Legal (IML) 4. Alimentar o sistema de informação		SIM	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
6. 70% de declarações de óbito com o campo raça/cor preenchido	70% ao longo dos quadrimestres		1. Realizar a vigilância do preenchimento correto das declarações de óbitos pelos profissionais 2. Alimentar o banco de dados SIM		SIM	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
7. 60% de Declarações de Óbito (D.O.) com o campo ocupação preenchido	60% ao longo dos quadrimestres		1. Realizar a vigilância do preenchimento correto das declarações de óbitos pelos profissionais 2. Alimentar o banco de dados SIM		SIM	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde

OBJETIVO 3: Prevenir e controlar doenças e agravos e seus fatores de risco					
8. Nº absoluto de óbitos por dengue ≤ a 5	≤ a 5 ao longo dos quadrimestres	1. Acompanhar a curva epidêmica da doença, sinalizando aos setores envolvidos sobre situações de alerta para adoção de medidas pertinentes 2. Manter toda a rede informada sobre a situação da dengue no município, divulgando o boletim epidemiológico e os relatórios quinzenais em período epidêmico (alimentação dos bancos de dados, realização de análises, produção e divulgação dos materiais) 3. Realizar busca ativa e monitorar os casos graves, acompanhando sua evolução 4. Orientar os profissionais de saúde sobre a importância do preenchimento correto das notificações compulsórias	SINAN / SIM	Supervisão de Vigilância Epidemiológica	Superintendências de Vigilância e Proteção à Saúde; Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência
9. 90% de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado, anualmente	90% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar a notificação, investigação e acompanhamento dos casos suspeitos pelas unidades notificadoras 2. Realizar as etapas de investigação epidemiológica dos casos notificados	SINAN	Supervisão de Vigilância Epidemiológica	Atenção Primária à Saúde, ARDIP
10. 80% de casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada (com classificação final por exames laboratoriais e bloqueio vacinal)	90% ao longo dos quadrimestres	1. Vigilância ativa e sensível perante todo caso suspeito, atentando principalmente ao deslocamento para outros países e cidades <u>que possuem ocorrência de casos autóctones</u> 2. Capacitação para os profissionais da rede de saúde municipal 3. Na ausência de casos notificados, realizar uma busca ativa por mês	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Superintendências de Atenção Primária, Vigilância e Proteção à Saúde, Urgência e Emergência
11. Percentual de notificação de casos de Sífilis em Gestantes. (Meta: 100% da estimativa esperada para a região Sudeste - prevalência de 0,73% de gestantes)	100% ao longo dos quadrimestres	1. Orientar os profissionais quanto a identificação dos casos 2. Investigar todos os casos notificados 3. Alimentar o banco de dados SINAN	SINAN	Vigilância Epidemiológica; Comitê de Sífilis	Unidades de Saúde
12. Investigar o tratamento de 100% dos parceiros das gestantes com sífilis	100% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar busca ativa de todos os casos de sífilis em gestantes, acompanhando seu tratamento e de seus parceiros sexuais. 2. Registrar a situação do tratamento no SINAN.	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde, Coordenação de Saúde da Mulher

13. 100% de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente	100% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar a investigação epidemiológica dos ó	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
		2. Alimentar o banco de dados SINAN.			
14. 70% dos óbitos infantis e fetais investigados oportunamente	70% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar 100% dos processos de investigação dos óbitos infantis e fetais do Comitê de Mortalidade Materno- Infantil, até o encerramento.	SIM	Supervisão em Saúde da Criança e do Adolescente; Comitê de Mortalidade Materno- Infantil	SAER; Vigilância e Proteção à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica
15. Investigar 100% dos óbitos maternos ocorridos	100% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar 100% dos processos de investigação dos óbitos maternos declarados realizados pelo Comitê de Mortalidade Materno- Infantil, até o encerramento.	SIM	Supervisão em Saúde da Mulher; Comitê de Mortalidade Materno- Infantil	Sup. de Atenção Especializada e Regulação; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica
16. Investigar, no mínimo, 75% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF)	75% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar 100% dos processos de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) realizados pelo Comitê de Mortalidade Materno- Infantil, até o encerramento.	SIM	Supervisão em Saúde da Mulher; Comitê de Mortalidade Materno- Infantil	Sup. de Atenção Especializada e Regulação; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica

DIRETRIZ 2: Contribuir para a Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis mais prevalentes no município de Ribeirão das Neves.

OBJETIVO 4: Subsidiar as decisões a respeito das ações de promoção, prevenção e assistência das Doenças crônicas não transmissíveis.

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
17. Elaborar e implantar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DNCT's.	0	0	1	1. Elaborar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DNCT's.	o Plano Municipal de Ações estratégicas elaborado.	Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis o Núcleo de Geoinformação em Saúde.	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde; Superintendência de Urgência e Emergência; Superintendência de Vigilância em Saúde
				2. Capacitar os profissionais da rede			
				3. Divulgar o Plano.			
				4. Monitorar a execução do Plano.			

18. Elaborar e divulgar 01 Boletim Epidemiológico das Doenças Crônicas não transmissíveis.	1	0	0	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos das DCNT'S.	Boletins Epidemiológicos	Núcleo de Geoinformação em Saúde	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde; Sup. Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação
				2. Divulgar para rede.			
19. Elaborar e divulgar 01 Boletim Epidemiológico da Saúde da Mulher	0	0	1	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos dos agravos mais incidentes nas mulheres.	Boletins Epidemiológicos	Núcleo de Geoinformação em Saúde	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde; Sup. Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação
				2. Divulgar para rede.			
20. Elaborar e divulgar 01 Boletim Epidemiológico da Saúde do Homem.	0	0	1	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos dos agravos mais incidentes entre os homens.	Boletins Epidemiológicos	Núcleo de Geoinformação em Saúde	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde; Sup. Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação
				2. Divulgar para rede.			

OBJETIVO 5: Sensibilizar a população quanto às Doenças Crônicas não Transmissíveis

21. Realizar, no mínimo, 2 campanhas educativas sobre condicionantes e determinantes para as Doenças Crônicas não transmissíveis.	0	1	1	1. Realizar e divulgar campanha sobre a Atividade Física	Fotos, lista de presença, materiais educativos.	Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis.	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde; Sup. de Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação; Conselho Municipal de Saúde
				2. Realizar e divulgar campanha sobre a Alimentação Saudável no segundo quadrimestre do ano.			
22. Realizar, no mínimo, 2 campanhas educativas sobre as DNCT'S mais prevalentes no município	0	1	1	1. Realizar e divulgar 01 campanha sobre a Hipertensão arterial.	Fotos, lista de presença, materiais educativos.	Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis.	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde; Sup. de Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação; CMS
				2. Realizar e divulgar 01 campanha sobre a Diabetes mellitus.			

OBJETIVO 6: Vacinar toda a população nevensense com os imunobiológicos preconizados pelo PN

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
23. Alcançar a cobertura vacinal de				1. Conforme envio de doses do Ministério da Saúde ao Estado e o Estado ao Município.	SIPNI - Sistema		Ministério da Saúde;

23. Alcançar a cobertura vacinal de, pelo menos, 4 das 6 vacinas que compõem o calendário de vacinação para crianças menores de 1 ano	65% ao longo dos quadrimestres			2. Realizar a vacinação de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, conforme estratificação e recomendações percentuais dos grupos a serem atendidos em cada remessa de vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.	de Informações do Programa Nacional de Imunizações	Gerência de Imunização	Secretaria de Estado da Saúde; Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
24. Realizar e alcançar a meta anual conforme padrão ministerial de Campanha de Multivacinação infantil para crianças menores de 5 anos	0	0	1	1. Realizar treinamento pré-campanha para as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde 2. Manter a vacina nas salas de vacinação durante todo período da campanha 3. Abertura das unidades de saúde, no sábado da mobilização nacional e cobertura nos locais que não possuem unidades de	SIPNI – ESUS, LocalizaSUS	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
25. Realizar uma campanha contra Influenza Sazonal e cumprir a meta (80%), destinada a pessoas > 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, crianças de 6 meses a menores de 5 anos	0	1	0	1. Realizar treinamento pré-campanha para as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde. 2. Manter a vacina nas salas de vacinação durante todo período da campanha. 3. Abertura das unidades de saúde, no sábado da mobilização nacional	SIPNI – ESUS, LocalizaSUS	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
26. Cumprir meta anual (90%) da vacinação contra Dengue para os públicos preconizados pelo PNI	0	0	1	1. Conforme envio de doses do Ministério da Saúde ao Estado e o Estado ao Município. 2. Realizar a vacinação de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, conforme estratificação e recomendações percentuais dos grupos a serem atendidos em cada remessa de vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.	SIPNI – ESUS, LocalizaSUS	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
27. 80% dos eventos adversos vacinais notificados com investigação e preenchimento adequado das fichas de notificação,	80% ao longo dos quadrimestres			1. Avaliar as notificações de reações adversas (Médico referência). 2. Encaminhar para consulta médica os casos graves de reação adversa. 3. Após encerramento dos casos, enviar as fichas de notificação de Eventos Adversos à SES e registrar no SINAN	SINAN	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
28. Realizar Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) em 100% das salas de vacinas do município elegíveis, conforme critério estabelecido pela SES.	0	0	100	1. Organizar o monitoramento de acordo com a metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde nas unidades selecionadas pela Secretaria de Estado da Saúde	SIPNI	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção

29. Abertura de 2 salas de vacinação em unidades prioritárias para melhorar o acesso da população.	0	0	2	1. Definição do local onde a sala será implantada.	Sistema de cadastro de salas	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
				2. Cadastro da nova sala na SES.			
OBJETIVO 7: Redução e manutenção dos casos de dengue em níveis endêmicos							
30. 80% de imóveis visitados, em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares anuais, para controle das arboviroses.	1	2	1	1. Visitar, em cada ciclo, 80% dos imóveis existentes no município	Relatórios PCFAD (Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue)	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Posturas; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
				2. Eliminar físico e quimicamente os potenciais criadouros do <i>Aedes Aegypti</i> programados			
				3. Realizar capacitação para os servidores da Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses			
				4. Executar atividades educativas nos imóveis trabalhados			
				5. Supervisionar os imóveis visitados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE) nas visitas de tratamento focal.			
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
31. Realizar 24 ciclos de tratamento focal com eliminação de criadouros em Pontos Estratégicos.	8	8	8	1. Realizar Capacitação para os servidores Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses	Relatórios PCFAD (Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue)	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Posturas; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
				2. Realizar visitas quinzenais nos Pontos Estratégicos municipais cadastrados			
				3. Cadastrar os novos Pontos Estratégicos que surgirem ao longo do ano			
				4. Supervisionar as atividades executadas em 100% dos PEs			
				5. Identificação laboratorial de 100% das larvas encontradas			
32. Realizar 100% de Bloqueio Químico de Transmissão da Dengue, conforme critérios do Ministério da Saúde (MS)	100% em cada quadrimestre			1. Avaliação técnica dos casos notificados segundo dados entomológicos e epidemiológicos da região de origem	Relatórios PCFAD (Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue) e relatórios paralelos	Controle de Vetores e Zoonoses	Secretaria Estadual de Saúde; Setor de Transporte da SEMSA
				2. Execução dos Bloqueios Químicos de Transmissão em 100% dos casos, quando necessário			

33. Supervisionar, anualmente, 5% dos imóveis trabalhados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE), nas visitas de tratamento focal	5% em cada quadrimestre	1. Produção de formulários específicos para a realização e consolidação das supervisões.		Formulários de campo do Programa Nacional de Controle da Dengue / PNCD; Relatórios paralelos	Coordenação Geral; Supervisores do PNCD	SRS/BH; Secretaria de Estado da Saúde.	
		2. Capacitação para Supervisores de Equipe e Supervisores Gerais sobre supervisão dos trabalhos de campo.					
		3. Consolidação das supervisões realizadas.					
34. 70% dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) do município com cadastro atualizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).	70% em cada quadrimestre	1. Receber as informações referentes aos ACE's		SCNES	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Setor de Controle de Vetores e Zoonoses	
		2. Alimentar o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde com os dados informados					
OBJETIVO 8: Impedir a ocorrência de raiva em cães e gatos com sua conseqüente transmissão ao homem.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
35. Vacinar 80% da população canina e felina do município contra Raiva.	0	0	80%	1. Realizar divulgação municipal da campanha de vacinação com, no mínimo, um mês de antecedência 2. Realizar a Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica Animal, com a meta de vacinar a população canina e felina estimada para o presente ano, utilizando como base o censo canino anual.	Relatórios da Campanha de Vacinação	Controle de Vetores e Zoonoses	Ministério da Saúde; SES; APS; Instituições Públicas e Privadas de Ensino; Instituições Religiosas; Associações de Bairro; Comércio local; População Geral
36. Enviar amostra de 100% de cães e gatos com suspeição clínica de raiva animal para análise laboratorial.	100% em cada quadrimestre	1. Fazer avaliação clínico-epidemiológica dos cães e gatos para seleção dos animais a serem encaminhados		Formulários de envio de material arquivados no Canil Municipal	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA	
		2. Encaminhamento do material cefálico de 100% dos cães e gatos selecionados para análise laboratorial.					
		3. Receber os resultados e encaminhar 100% dos casos.					
		1. Acolher as denúncias de animal suspeito		Registro de denúncias	Controle de	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/BH	

37. Enviar amostra de 100% de morcegos com suspeita de raiva para análise laboratorial	100% em cada quadrimestre	2. Recolher os animal suspeito 3. Enviar o material recolhido para análise 4. Receber os resultados e encaminhar os resultado	denúncia, Protocolo de encaminhamento , Resultados de exames.	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Zoonoses (CCZ)/BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA		
38. Acompanhar o estado clínico de 100% dos animais agressores ou com comportamento suspeito, notificados ao setor.	100% em cada quadrimestre	1. Receber e protocolar denúncia dos animais com comportamento modificado, com ou sem agressão 2. Retorno telefônico de profissional Médico Veterinário dos casos de animais acompanhados para avaliar a possibilidade de acompanhamento por telefone ou presencial 3. Avaliar, diariamente, o estado clínico dos animais suspeitos 4. Encerrar o acompanhamento dos casos. Em caso de morte do animal, no período de observação, enviar amostra para análise de raiva e comunicar ao setor de imunização da SEMSA	Registro de denúncia, Protocolo de encaminhamento , Resultados de exames.	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) / BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA		
39. Manter igual a 0 a incidência de casos de raiva canina e felina no Município	0 ao longo dos quadrimestres	1. Realizar ações de evento sentinela, de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde 2. Vacinar 80% da população canina e felina do município contra Raiva	Relatório SINAN	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) / BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA		
OBJETIVO 9: Controlar a proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
40. Atender a 80% das denúncias relativas ao aparecimento de roedores de interesse médico sanitário.	80% em cada quadrimestre			1. Protocolar as solicitações de atendimento 2. Realizar orientações, vistorias e procedimentos técnicos nos atendimentos programados.	Protocolos de atendimento; Relatórios	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Obras; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
41. Atender 80% das denúncias de municípios e órgãos públicos, relativas às condições que propiciem focos de proliferação das diversas doenças e	80% em cada			1. Protocolar 100% das solicitações de atendimento	Protocolos de atendimentos:	Controle de Vetores e	Setor de Obras; Vigilância Sanitária;

agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.	quadrimestre			2. Realizar orientações, vistorias e procedimentos técnicos em 100% dos atendimentos programados	Relatórios	Zoonoses	Setor de Transporte da SEMSA
42. Atendimento de 100% das solicitações de vistorias em locais com aparecimento de animais peçonhentos	100% em cada quadrimestre			1. Protocolar as solicitações de aparecimento de animais peçonhentos nos imóveis	Protocolos de atendimentos	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Obras; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
				2. Realizar vistoria nos locais programados			
				3. Proceder o recolhimento dos animais, quando necessário			
				4. Orientar os solicitantes atendidos			
DIRETRIZ 3: Redução do índice de infestação de Aedes aegypti por meio de ações intersetoriais, promovendo atividades de controle de arboviroses em Pontos Estratégicos.							
OBJETIVO 10: Promover a eficácia das ações de controle de arboviroses em imóveis propícios à proliferação do Aedes aegypti, mediante a realização de atividades intersetoriais.							
43. Realizar 01 atividade intersetorial em 35% dos Pontos Estratégicos cadastrados no município.	0	15%	20%	1. Programar a atividade intersetorial com a realização de reuniões técnicas. 2. Realizar a atividade intersetorial e elaborar relatório.	Relatórios, registros fotográficos	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Posturas; Vigilância Sanitária; Proprietários de Imóveis cadastrados como Ponto Estratégicos
44. Executar 90% das ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social	20%	30%	40%	1. Programar as ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social, com a realização de reuniões técnicas com setores parceiros.	Relatório, registros fotográficos	Controle de Vetores e Zoonoses	MS., SES; APS; Instituições Públicas e Privadas de Ensino; Instituições Religiosas; Associações de Bairro; Comércio local; População Geral
				2. Realizar a ação educativa e elaborar relatório.			
DIRETRIZ 4: Viabilidade de melhoria da estrutura física para o controle de Zoonoses no município, com vistas a acolher com eficiência e eficácia os serviços administrativos e práticos do Controle de Vetores e Zoonoses.							
OBJETIVO 11: Avaliar a viabilidade técnica e financeira para a construção de um Centro de Controle de Zoonoses tipo 2 no município de Ribeirão das Neves							
45. Realizar 01 estudo técnico acerca da viabilidade de construção de um Centro de Controle de Zoonoses tipo 2 no município de Ribeirão das Neves	0	0	1	1. Elaboração do projeto e coleta de dados para o estudo técnico. 2. Elaboração do estudo técnico.	Estudo técnico realizado	Controle de Vetores e Zoonoses	Assessoria de Finanças; Assessoria de Planejamento; Canil Municipal
DIRETRIZ 5: Estabelecer e estimular políticas públicas de prevenção e controle da LV no Município, de forma eficiente, articulada e participativa desenvolvendo processos de trabalho integrados com toda a rede de assistência à saúde							

OBJETIVO 12: Reduzir a transmissão de LV por meio de ações de educação em saúde, manejo ambiental, controle canino e combate ao reservatório.							
46. Realizar, semestralmente, inquérito sorológico canino e atividade de encoleiramento de cães nas áreas caracterizadas como prioritárias para o controle da Leishmaniose Visceral.	0	1	1	1. Montar cronograma de realização da atividade de inquérito sorológico canino, com dimensionamento de insumos, transporte e recursos humanos.	Relatórios Semestrais do Projeto de Encoleiramento	Controle de Vetores e Zoonoses	Canil Municipal
				2. Realizar a divulgação das atividades de inquérito sorológico canino e encoleiramento nas áreas prioritárias.			
				3. Realizar a coleta de material para identificação dos animais positivos no raio delimitado.			
				4. Realizar o encoleiramento dos cães nas áreas prioritárias.			
47. Realizar inquérito sorológico canino e controle químico em 100% dos casos humanos notificados, anualmente, de acordo com os critérios técnicos do Ministério da Saúde.	100% ao longo dos quadrimestres			1. Receber a notificação da Gerência de Epidemiologia e delimitar o raio de ação. 2. Realizar a coleta de material para identificação dos animais positivos no raio delimitado. 3. Realizar o controle químico no raio delimitado.	Relatório de casos humanos notificados	Controle de Vetores e Zoonoses	Canil Municipal
DIRETRIZ 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população residente no município de Ribeirão das Neves por meio da execução, em tempo oportuno e com qualidade, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), de ações de vigilância em saúde, relativas ao controle de vetores e zoonoses							
OBJETIVO 13: Ampliar o acesso da população às informações acerca dos problemas de saúde relacionados a questões ambientais, no intuito de instruí-la sobre os fatores de riscos ambientais que favorecem o surgimento de doenças e outros agravos.							
48. Capacitar, no mínimo, 80% dos ACEs em relação aos principais problemas de saúde relacionados aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental	0	0	80	1. Organização dos insumos e equipamentos necessários para a realização da capacitação. 2. Realização da capacitação para Agentes de Combate a Endemias. 3. Elaboração do relatório da capacitação.	Listas de presença, registros fotográficos, certificado e relatório da capacitação	Vigilância Ambiental em Saúde	SES; Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Superintendência de Gestão de Pessoas, Controle de Vetores e Zoonoses
OBJETIVO 14: Evitar a colonização de residências por triatomíneos com conseqüente transmissão vetorial da doença de chagas							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				

49. Executar 80% das ações pactuadas pelo Programa Municipal de Controle e Prevenção da Doença de Chagas	40%	25%	15%	1. 100% dos Postos de Identificação de Triatomíneos (vetores da Doença de Chagas) - PIT, pesquisados e informados	Relatórios de visita e Fichas de Pesquisa; Consolidação dos Formulários de Atividade de Campo	Vigilância Ambiental em Saúde	Secretaria de Estado da Saúde; Unidades de Saúde e residências onde funcionam os PITs; Instituto René Rachou; FUNED.
				2. Realizar pesquisa entomológica em, no mínimo, 80% das unidades domiciliares programadas pelo Programa de Controle da Doença de Chagas			
				3. Realizar controle químico em 100% dos imóveis positivos na investigação entomológica de triatomíneos			
OBJETIVO 15: Detectar áreas de risco para esquistossomose com consequente direcionamento dos contaminados para tratamento em unidades de saúde.							
50. Executar 100% das ações do Programa Municipal de Controle à Esquistossomose	25%	45%	30%	1. Realizar pesquisa malacológica em 100% das coleções hídricas de importância epidemiológica para esquistossomose no município	Relatórios próprios do Programa de Controle da Esquistossomose Relatórios próprios do Programa de Controle da Esquistossomose	Vigilância Ambiental em Saúde	Secretaria Estadual de Saúde; Controle de Vetores e Zoonoses; Laboratório Municipal; Atenção Primária; Vigilância epidemiológica; Setor de Transporte da SEMSA
				2. Realizar exame coproscópico em 80% da população trabalhada na pesquisa malacológica			
				3. Realizar ação educativa para 100% da população trabalhada			
				4. Alimentar mensalmente a Base de Dados Estadual			
DIRETRIZ 7: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental, através da ampliação e qualificação de suas atividades							
OBJETIVO 16: Ampliar a cobertura do Programa VIGIÁGUA							
51. Realizar 16% de análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	5%	5%	6%	1. Mapear as 05 regiões sanitárias do município para a identificação dos pontos de coleta	Relatórios do SISAGUA	Vigilância Ambiental em Saúde	Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Laboratório Municipal
				2. Coletar e analisar as amostras programadas de água/mês quanto aos parâmetros pactuados.			
				3. Cadastrar os resultados das amostras realizadas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano - SISAGUA			
				1. Mapear as 05 regiões sanitárias do município para a identificação dos pontos de coleta			

52. Realizar 60% das análises de água para consumo humano para o parâmetro "Coliformes Totais" de acordo com o plano de amostragem definido para o município	20%	20%	20%	2. Coletar e analisar as amostras programadas de água/mês quanto aos parâmetros pactuados.	Relatórios do SISAGUA	Vigilância Ambiental em Saúde	Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Laboratório Municipal
				3. Cadastrar os resultados das amostras realizadas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano - SISAGUA			

OBJETIVO 17: Reduzir a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos de desastres naturais e a redução das doenças decorrentes deles.

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
53. Notificar e investigar 100% das emergências ambientais que ocorram na área do município de Ribeirão das Neves	100% em cada quadrimestre			1. Identificar, investigar e notificar as emergências ambientais que atendam os critérios da portaria MS Nº 104/2011	Fichas de notificação preenchidas no DATASUS	Vigilância Ambiental em Saúde	Diretoria de vigilância Ambiental- SES/MG e GRS/BH, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros.

OBJETIVO 18: Identificar a existência de áreas com população potencialmente expostas a solo contaminado.

54. Monitorar 80% das áreas cadastradas de interesse para o programa VIGISOLO.	0	0	80%	1. Realizar monitoramento das áreas cadastradas.		Vigilância Ambiental em Saúde	
				2. Encaminhar as fichas de cadastro à referência técnica do VIGISOLO na SRS			

DIRETRIZ 8: Fortalecer a abordagem sindrômica para o manejo de pacientes com sintomas respiratórios que frequentam os serviços de cuidados primários de saúde, melhorando a qualidade do diagnóstico e do tratamento de doenças respiratórias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

OBJETIVO 19: Fortalecer as estratégias para promoção, prevenção e assistência à saúde respiratória da população de Ribeirão das Neves.

55. 70% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizando grupos operativos para a cessação do tabaco	70% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar 01 capacitação para profissionais da APS.	Planilhas, atas e lista de presença	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde
		2. Realizar eventos nas UBSs em alusão ao dia Nacional Contra ao Tabaco			
		3. Monitorar e dar assistência farmacológica e multidisciplinar para realização de 100% dos grupos implantados.			
56. Realizar exame de cultura do escarro para, no mínimo, 70% dos casos novos e de retratamento da tuberculose pulmonar	70% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde
		2. Realizar a gestão dos casos de Tuberculose assistidos nas unidades			

57. Identificar e examinar 50% de sintomático respiratório dentro da estimativa populacional	50% ao longo dos quadrimestres	1. Alimentar as planilhas de Sintomáticos Respiratórios validadas pela SES/MG	Planilhas de sintomático respiratório, GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial – FUNED	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde		
		2. Enviar as planilhas com os consolidados para SRS/BH					
58. Alcançar a proporção de 85% de cura dos casos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	85% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde		
		2. Realizar a gestão dos casos de Tuberculose assistidos na unidades					
59. Realizar exames anti-HIV em 85% dos casos novos de tuberculose	85% ao longo dos quadrimestres	1. Solicitar aos profissionais de saúde para realizarem a oferta do exame Anti-HIV aos casos novos de Tuberculose	SINAN	Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde		
		2. Monitorar as notificações quanto a realização do exame anti-HIV					
60. 50% de cura dos casos novos de TB notificados no SINAN em populações especiais (privado de liberdade, profissionais de saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situações de rua)	50% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN.	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Unidades Prisionais, Supervisão do Sistema Prisional		
		2. Realizar a gestão de casos de Tuberculose assistidos na unidades.					
61. Casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento ≤ 5%	≤ 5% ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN.	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Unidades Prisionais, Supervisão do Sistema Prisional		
		2. Realizar a gestão de casos de Tuberculose assistidos na unidades.					
DIRETRIZ 9: Formular e fomentar políticas públicas de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais no Município, de forma ética, eficiente e participativa, desenvolvendo processos de trabalho articulados com toda a rede de assistência à saúde, fundamentados nos direitos humanos, princípios e diretrizes do SUS							
OBJETIVO 20: Fortalecer a rede de atenção em saúde (RAS) e as linhas de cuidado integral às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, promovendo a prevenção combinada para IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				

62. 80% das ESF qualificadas em acolhimento, aconselhamento e prática em testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	40%	20%	20%	1. Acompanhar, via diálogos intersetoriais, o processo de descentralização dos testes rápidos para a Atenção Primária à Saúde.	Listas de presença, memorandos, fotografias, Publicação em mídias sociais	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	SAPPP E SVPS
				2. Oferecer capacitação teórico-prática em Aconselhamento e TR HIV, Sífilis, e hepatites virais anualmente; trabalhando o suporte necessário para a efetivação da descentralização.			
63. Executar, no mínimo, 37 atividades extramuros / campanhas de mobilização social sobre prevenção em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, envolvendo atores intersetoriais	10	15	12	1. Ofertar, garantir e instrumentalizar 100% das Equipes de Saúde da Família (ESF) para o desenvolvimento de ações de prevenção e diagnóstico precoce para HIV/IST e hepatites virais	Listas de presença, memorandos, fotografias, Publicação em mídias sociais	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	RAS e outros atores intersetoriais pertinentes
				2. Realizar, no mínimo, 37 atividades de prevenção em IST/HIV/AIDS e hepatites virais por ano, envolvendo atores intersetoriais (escolas, CRAS e Unidades de Saúde) com o objetivo de ir ao encontro das vulnerabilidades observadas.			
OBJETIVO 21: Oferecer o cuidado integral às pessoas vivendo com HIV/AIDS, assistência multiprofissional e multidisciplinar com foco na adesão ao tratamento e no acesso universal aos medicamentos, preservativos e outros insumos.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
64. Número de crianças menores de 5 anos diagnosticadas com HIV/AIDS = 0	0 ao longo dos quadrimestres			1. Notificar e acompanhar todas as gestantes HIV reagentes no ARDIP	Listas de presença, memorandos, fotografias, Publicação em mídias sociais	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	Vigilância Epidemiológica
				2. Garantir os insumos necessários para as gestantes HIV reagentes			

65. Realizar acompanhamento multiprofissional e multidisciplinar de 100% dos filhos de mães vivendo com HIV e oferta da fórmula infantil.	100% ao longo dos quadrimestres	1. Oferecer atendimento multidisciplinar (psicologia, assistente social, médico infectologista e de enfermagem) para todas as crianças que vivem com HIV e ou crianças expostas ao HIV	Prontuário clínico e planilhas da farmácia	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	SES; Vigilância Epidemiológica		
		2. Oferecer, monitorar e acompanhar os (as) usuários responsáveis que possuem critério para uso da Fórmula infantil.					
66. Oferecer acolhimento em 80% ou mais para os primodiagnósticos HIV/AIDS no ARDIP	80% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar a assistência de todos os primodiagnósticos HIV reagentes pela equipe de enfermagem	Planilha da enfermagem e prontuário clínico	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	APS; Sistema Prisional		
		2. Realizar o acompanhamento e monitoramento de todos os primodiagnósticos HIV reagentes através de planilha específica					
67. Garantir 90% dos medicamentos e insumos ofertados pelo ARDIP necessários para o tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS	90% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar monitoramento mensal da dispensação de medicamento pelo Siclon e Unidade dispensadora de Medicamentos	SICLON, SIGARF, planilhas da farmácia	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	Assistência Farmacêutica		
		2. Na falta de medicamentos, reporte imediato à gestão do SUS local e o Estado para solução do problema.					
DIRETRIZ 10: Promoção das ações de controle da hanseníase e da atenção integral ao paciente com o diagnóstico de hanseníase.							
OBJETIVO 22: Diagnosticar e tratar todos os casos novos de hanseníase, possibilitando a alta por cura da enfermidade e redução do abandono							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
68. 90% de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar Busca Ativa dos pacientes em atraso da dose supervisionada			SINAN; Fichas de Acompanhamento Mensal dos pacientes em tratamento para hanseníase e Mapa de Controle de Medicamento para Hanseníase	Programa de Controle à Hanseníase	Vigilância Epidemiológica, ESF's, Farmácia Central
		2. Monitorar mensalmente o estoque e a distribuição de medicamento					
		3. Monitorar a evolução dos casos					

69. Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 97% dos casos novos de Hanseníase.	97% ao longo dos quadrimestres			1. Avaliar as funções neurais no diagnóstico dos pacientes 2. Registrar o grau de incapacidade na Ficha de Notificação para Hanseníase	Ficha de Notificação para Hanseníase; Banco de Dados do ARDIP	Programa de Controle à Hanseníase	Equipe do ARDIP
OBJETIVO 23: Promover a vigilância dos contatos de pessoas diagnosticadas com Hanseníase							
70. Avaliar 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano vigente	30%	30%	30%	1. Investigar epidemiologicamente os casos novos de Hanseníase 2. Avaliação dermatoneurológica e verificação da situação vacinal (BCG) dos contatos intradomiciliares 3. Sensibilizar os contatos a respeito da possibilidade de aparecimento de sinais e sintomas da Hanseníase nos próximos anos.	Ficha de Notificação para Hanseníase; Banco de Dados do ARDIP	Programa de Controle à Hanseníase	Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde
OBJETIVO 24: Promover ações para a divulgação dos sinais e sintomas precoces da Hanseníase							
71. Executar 100% das ações de controle da Hanseníase	25%	25%	50%	1. Realizar uma campanha de divulgação de sinais e sintomas precoces da Hanseníase para o público em geral nas unidades da APS e incentivar o "Projeto Mutirão da Mancha" realizados pelos ACS. 2. Realizar uma campanha de mobilização para o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase em espaço público do município de Ribeirão das Neves 3. Ofertar 01 capacitação para 50% dos enfermeiros das Equipes de Saúde da Família (ESF) sobre ações de controle da Hanseníase	Relatórios e lista de presença e divulgação em mídias sociais	Programa de Controle à Hanseníase	Coordenação da Atenção Primária à Saúde, ESF's
DIRETRIZ 11: Contribuir para a promoção da saúde do trabalhador de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos.							
OBJETIVO 25: Fortalecer e aumentar a efetividade das ações de promoção, proteção e vigilância em Saúde do Trabalhador							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
72. Aumentar em 5% o número de notificações de acidentes e agravos relacionados a saúde do trabalhador, em relação à média dos 03 anos anteriores	2%	2%	1%	1. Realizar Busca ativa 2. Notificar os casos no SINAN-NET	SINAN-NET	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância Epidemiológica, Hospital São Judas Tadeu, UPA's e unidades da Atenção Primária à Saúde

73. Investigar, anualmente, 50% dos Acidentes de Trabalho notificados no SINAN-NET	50% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar o processo de investigação dos agravos e acidentes	SINAN-NET	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Atenção Primária à Saúde
74. Realizar 07 capacitações de profissionais de saúde com o tema "Saúde do Trabalhador" e/ou "Preenchimento das notificações de Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador".	2	3	2	1. Participar das reuniões regionais dos enfermeiros das ESF e UBR, NASF, Equipe de Fisioterapia de Justinópolis e outras Unidades de Saúde para abordar sobre a doenças ocupacionais, fluxos de encaminhamentos e notificação compulsória	Lista de Presença; Material didático; Fotos	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Vigilância e Proteção à Saúde Urgência e Emergência; Assistência Hospitalar; Gestão de Pessoas
OBJETIVO 26: Intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.							
75. Investigar, anualmente, 100% das denúncias sobre as condições e ambientes de trabalho de acordo com a demanda	100% em cada quadrimestre			1. Realizar visita técnica em 100% dos locais denunciados para identificar os riscos encontrados no ambiente e nos processos de trabalho e agir conforme a demanda apresentada pra sanar os agravos apresentados.	Relatórios de Investigação e Ficha de Notificação	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância Sanitária
76. Realizar 05 Vigilâncias em Processos de trabalho (VAPT)	2	2	1	1. Realizar visita técnica em locais selecionados pelo setor para identificar os riscos encontrados no ambiente e nos processos de trabalho e agir conforme a demanda apresentada pra sanar os agravos apresentados.	Relatórios	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância Sanitária
77. Realizar 02 campanhas de mobilização social com o tema "Saúde do Trabalhador"	1	1	0	1. Divulgar informações relacionadas ao tema "Saúde do Trabalhador".	Fotos e materiais gráficos	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Atenção Primária à Saúde; Comunicação
OBJETIVO 27: Caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
78. Elaborar 01 Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador	0	1	0	1. Consolidar informações para elaboração do Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador	Boletim Produzido	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Geoinformação
79. Elaborar 1 Boletim Epidemiológico sobre o perfil de morbimortalidade das	0	0	1	1. Consolidar informações epidemiológicas sobre morbimortalidade das populações expostas ao agrotóxico	Boletim	Vigilância em Saúde do	Núcleo de

sobre o perfil de morbimortalidade das populações expostas ao agrotóxico			2. Divulgar o Boletim Epidemiológico sobre o Perfil de morbimortalidade das populações expostas ao agrotóxico	Produzido	Saúde do Trabalhador	Geoinformação
DIRETRIZ 12: Fortalecimento da VISA Municipal, através da ampliação de sua atuação e do desenvolvimento de técnicas de educação popular, solidificando a intersectorialidade e propiciando novas práticas sanitárias pela inclusão de novos conhecimentos.						
OBJETIVO 28: Promover ações que contribuam para elevar a consciência sanitária da sociedade e setor regulado na percepção do risco sanitário buscando otimizar o trabalho da VISA, através da priorização da vigilância do risco sanitário e do desenvolvimento de atividades educativas						
80. Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos sujeitos à VISA municipal conforme percentuais do PDVISA	Risco III 100% Risco II 80% Risco I 40%	1. Realizar inspeção sanitária em 100% dos estabelecimentos e serviços sujeitos a Vigilância Sanitária de Risco III. 2. Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos e serviços sujeitos a Vigilância Sanitária de Risco II. 3. Realizar inspeção sanitária em 40% dos estabelecimentos e serviços sujeitos a Vigilância Sanitária de Risco I.	Banco de dados da Vigilância Sanitária, SIAC, planilhas VIGIRISCO, relatórios de inspeção sanitária.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP e Sala Mineira	
81. Executar 100% de ações da VISA (cadastro e inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA, atividades educativas para a população e setor regulado, recebimento e atendimento de denúncias, instauração de processo administrativo sanitário)	100% em cada quadrimestre	1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos à VISA 2. Inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA 3. Realizar 02 atividades educativas para a população 4. Realizar 02 atividades educativas para o setor regulado 5. Recebimento de denúncias 6. Atendimento de denúncias 7. Instauração de processo administrativo sanitário	Banco de dados dos serviços municipais da VISA (FormSus), Planilha de monitoramento das inspeções sanitárias municipais, relatórios de inspeção, relatórios, lista de presença, fotografias das atividades educativas.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP	
82. Acolher e atender a 100% das reclamações relacionadas ao risco em Vigilância Sanitária (VISA)	100% em cada quadrimestre	1. Protocolar as denúncias recebidas. 2. Averiguar <i>in loco</i> a procedência das denúncias 3. Prestar orientações aos usuários ou contribuintes e notificá-los, se necessário, acerca da manutenção das condições sanitárias do local. 4. Aplicar as penalidades cabíveis nas denúncias, quando for o caso.	Registro do Recebimento / Acolhimento das denúncias e relatórios de atendimentos das mesmas, Sistema Ouvidor SUS	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP, Ouvidoria SUS, Ouvidoria Geral do Município.	

83. Divulgar 100% das ações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA publicadas	100% em cada quadrimestre			1. Verificar diariamente as novas RE (Resoluções ANVISA) e NGC enviadas pela VISA-MG	Documentação de registro sobre encaminhamento das NGC's e RE's para o setor regulado e respostas sobre a existência ou não no mercado, Portal da SES / MG, Portal da ANVISA.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP; Setor Regulado Secretaria de Saúde de Minas Gerais; ANVISA.
				2. Enviar por email todas as NGC's e RE's para o setor regulado e divulga-las para os fiscais.			
				3. Verificar respostas do setor regulado			
84. Abordar 100% das situações de riscos identificadas e registrar no VigiRisco	100% em cada quadrimestre			1. Realizar fiscalização sanitária nos estabelecimentos e/ou ambientes.	Banco de dados do VIGI RISCO, planilha de monitoramento das inspeções sanitárias.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP
				2. Identificar os riscos sanitários através do roteiro de Fiscalização Sanitária.			
				3. Registrar os riscos sanitários através do VIGI RISCO			
85. Avaliar, oportunamente, 90% dos Projetos Arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipais	90% em cada quadrimestre			1. Realizar a avaliação dos Projetos Arquitetônicos solicitados	Relatórios de avaliação dos Projetos Arquitetônicos	Vigilância Sanitária	Sup. de Vigilância em Saúde, SUPALP, VISA Estadual, Sec.de Planejamento
86. Atualizar e submeter o novo código sanitário à câmara dos vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde para votação e aprovação	0	0	1	1. Enviar texto atualizado do Código Sanitário para apreciação e apontamentos do setor jurídico da Secretaria Municipal de Saúde.	Código Sanitário do Município de Belo Horizonte, PL 790 2019 de Belo Horizonte, Código de Saúde do Estado de Minas Gerais e Lei Complementar 020/99.	Vigilância Sanitária	Sup. de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP, Procuradoria da Secretaria Municipal de Saúde
				2. Recepcionar texto revisado do Código Sanitário para encaminhamento e apreciação à câmara dos vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde .			
DIRETRIZ 13: Promover a alimentação saudável para a menores de 10 anos por meio de ações intersetoriais, principalmente com o Programa Saúde na Escola.							
OBJETIVO 29: Ampliar o monitoramento dos padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis em crianças menores de 10 anos atendidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				

87. Realizar o registro de marcadores do consumo alimentar de 2,1% da população atendida na Atenção Primária à Saúde no SISVAN WEB	0.4	0.7	1	1. Envio dos impressos de formulários dos marcadores do consumo alimentar para as equipes da APS e do PSE	IBGE, projeção intercensitária, 2022. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan Web – Relatório de marcadores de consumo alimentar	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde, equipe do PSE
				2. Digitação dos dados registrados pelas equipes de saúde da APS e do PSE			
				3. Emissão de relatórios com os registros do ano vigente para analisar e acompanhar o aleitamento materno e identificar e monitorar os padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis de toda a população atendida no âmbito da Atenção Primária à Saúde			
DIRETRIZ 14: Promover as ações de alimentação e nutrição para a população nevensense por meio de iniciativas intersectoriais no âmbito público.							
OBJETIVO 30: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família pelas equipes da Atenção Primária à saúde							
88. Alcançar no mínimo de 50% de acompanhamento das famílias no cumprimento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 2ª vigência	0	0	50%	1. Vincular, no site do PBF, os beneficiários às suas respectivas unidades de saúde.	Relatórios Gerenciais Públicos: https://bfa.saude.gov.br/relatorio	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde
				2. Imprimir os mapas de acompanhamento dos beneficiários			
				3. Envio dos mapas para as equipes de saúde com as devidas orientações em memorando			
				4. Recebimento dos mapas e digitação dos dados dos beneficiários no sistema do PBF			
				5. Emissão de relatórios de cobertura total e por unidade de saúde			
OBJETIVO 31: Ampliar a vigilância nutricional da população nevensense com registro do estado nutricional no SISVAN Web							
89. Realizar a vigilância do estado nutricional da população registrada no SISVAN WEB, acrescida de 33% da população segundo IBGE, 2022	6	11	16	1. Envio de impressos dos cadastros e formulários do consumo alimentar para as equipes da APS	IBGE, projeção intercensitária, 2022; SISVAN Web – Relatório individualizado de estado nutricional selecionando todas as faixas etárias.	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde; Programa Saúde na Escola
				2. Digitação dos dados registrados pelas equipes de saúde da APS e do PSE			
				3. Emissão de relatórios com os registros do ano vigente para subsidiar para subsidiar o planejamento de ações de promoção da saúde e de prevenção e tratamento oportuno dos distúrbios nutricionais			

OBJETIVO 32: Apresentar o perfil epidemiológico da situação do estado nutricional e alimentar de crianças nevenses com registro dos acompanhamentos no SISVAN web acompanhadas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

90. Realizar 1 diagnóstico epidemiológico da situação alimentar e nutricional de crianças menores de 5 anos	0	0	1	1. Extração de relatórios do estado nutricional e do consumo alimentar e do estado nutricional por fases do ciclo de vida	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan Web. Relatórios públicos por fase do ciclo de vida	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde
				2. Geoprocessar os casos dos desvios nutricionais (desnutrição, sobrepeso / obesidade)			
				3. Analise dos dados epidemiológicos e divulgação dos resultados.			

EIXO 3: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

Referência Técnica: Michelle A. Vieira; Shirley Botelho; Ariana Guadanini; Izabel Souza

DIRETRIZ 1: Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO 1: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
1. Garantir a disponibilidade de vale social e transporte nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.	100% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar previsão orçamentária e solicitação de abertura de processo de compra.	Controle de Avaliações e controle de entrega de vales transportes.	Rede de Atenção Psicossocial	Setor de Contratos
2. Implantar 1 CAPS II no distrito de Justinópolis.	0	0	1	1. Realizar busca de imóvel adequado para a unidade.	CNES	Rede de Atenção Psicossocial	Secretaria de Obras

DIRETRIZ 2: Ampliar o acesso a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população de Ribeirão das Neves.

OBJETIVO 2: Otimizar a oferta de procedimentos especializados.

3. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente = 0,8/100	0,8/100 ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar quadrimestralmente, através do DATASUS, o quantitativo dos procedimentos ambulatoriais de média complexidade realizados	SIASUS	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência e HSJT
4. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente = 2,4 /100.	2,4 /100 ao longo dos quadrimestres	1. Monitorar quadrimestralmente, através do DATASUS, o quantitativo de internações clínico- cirúrgicas de média complexidade realizadas	SIH	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência e HSJT
5. Reduzir em 4% a demanda reprimida de cirurgias realizadas no município, em relação a 2023	4% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de cirurgias realizadas no município e efetivar ações	Lista de Controle da Demanda Reprimida dos Procedimentos do município	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Hospital São Judas Tadeu
6. Reduzir em 40% a demanda reprimida de consultas especializadas em relação a 2023	40% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de cirurgias realizadas no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
7. Reduzir em 40% a demanda reprimida de exames especializados em relação a 2023	40% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de exames especializados realizados no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
8. Reduzir em 40% a demanda reprimida de consultas oftalmológicas em relação a 2023	40% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de consultas oftalmológicas realizadas no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
9. Reduzir em 40% a demanda reprimida de exames oftalmológicos em relação a 2023	40% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de exames oftalmológicos realizados no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
10. Ampliar em 5% a realização de exames no Laboratório Municipal, em relação a 2023	5% ao longo dos quadrimestres	1. Realizar levantamento quadrimestral de exames laboratoriais executados.	Relatórios	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência e HSJT
11. 100% das amostras de água programadas para análise no município, segundo parâmetros ministerial e estadual, processadas pelo Laboratório Municipal de Análise Simplificada de Água.	100% em cada quadrimestre	1. Manter abastecimento regular dos insumos para realização das análises 3. Analisar e emitir relatório de 100% das amostras de água programadas	Relatórios	Laboratório Municipal	FUNED, SUPALP

12. Executar 85% das metas pactuadas junto à Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES / MG, conforme legislação vigente.	85% em cada quadrimestre			1. Manter quadro de RH suficiente para garantir a produção mensal	CNES; Registro dos Matriciamento na APS; SIASUS	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES/MG
				2. Matriciamento com a APS para garantia dos encaminhamentos ao CEAE			
				3. Registro de toda produção no BPA			
				4. Busca ativa dos pacientes em acompanhamento no CEAE.			
DIRETRIZ 3: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com expansão e adequação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Pronto Atendimento, articulada às outras redes de atenção.							
OBJETIVO 3: Implantar novos serviços							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
13. Implantar 01 UPA Porte II na Região Sanitária II com possibilidade de ampliação para Porte III com as clínicas mínimas	0	0	1	1. Atualizar status de implantação da UPA. 2. Acompanhar a execução.	UPA Implantada (Habilitada e Qualificada)	Superintendência de Urgência e Emergência	SUPALP; Assessoria de Planejamento; Gestão de Pessoas
OBJETIVO 4: Garantir a qualidade e a continuidade do serviço prestado Rede de Urgência e Emergência.							
14. 70% da equipe de cada unidade da Superintendência de Urgência e Emergência envolvida em ações de qualificação profissional	0%	30%	40%	1. Planejar. 2. Preparar. 3. Realizar.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência
DIRETRIZ 4: Manter o contínuo planejamento da Rede de Urgência e Emergência, manter e buscar o financiamento tripartite da Rede de Urgência.							
OBJETIVO 5: Planejar a Rede de Urgência e Emergência com vistas a buscar melhores fontes de financiamento da Rede							
15. 01 Plano de Metas desenvolvido e monitorado para cada unidade da Rede de Urgência e Emergência	0	1	0	1. Planejar. 2. Preparar. 3. Realizar.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência
16. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Acrízio Menezes de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022	100% em cada quadrimestre			1. Cumprimento de metas de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348 de 03 de Outubro de 2022	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência

17. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Joânico Cirilo de Abreu de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022.	100% em cada quadrimestre	1. Cumprimento das metas de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348 de 03 de Outubro de 2022.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência		
18. Executar 100% das metas do Programa Melhor em Casa (SAD) de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.390, de 19 de outubro de 2022.	100% em cada quadrimestre	1. Cumprimento das metas de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.390 de 19 de outubro de 2022.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	SAD		
19. Executar 100% das metas do SAMU de acordo com a Portaria Nº 1.010, de 21 de maio de 2012	100% em cada quadrimestre	1. Cumprimento das metas de acordo com a Portaria Nº 1.010 de 21 de maio de 2012.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Faturamento		
20. Executar 100% das metas do Transporte Sanitário – TS – de acordo com pactuação intersetorial	100% em cada quadrimestre	1. Planejar.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Transporte Sanitário		
		2. Realizar.					
DIRETRIZ 5: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção hospitalar.							
OBJETIVO 6: Ampliar a capacidade hospitalar instalada baseada na necessidade da rede de saúde e garantir oferta e qualidade do serviço prestado.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
21. Realizar 01 visita aberta das gestantes, mensalmente, na maternidade do Hospital, através da parceria com a Gerência de Programas da Secretaria Municipal de Saúde	4	4	4	1. Pactuar com a Superintendência de Atenção Primária a quantidade de gestantes por visita aberta	Relatório de visitas abertas	Superintendência de Assistência Hospitalar/ Coordenação Materno Infantil	Superintendência de Atenção Primária
				2. Acompanhar as visitas das gestantes à maternidade e Pré parto			
				3. Estabelecer a visita aberta na maternidade pelas gestantes em sala de espera de atendimento obstétrico no HMSJT			
				1. Garantir 100% das internações realizadas registradas no SUSFácil-MG			
				2. Manter a taxa de cesárea ≤ 30%			
				3. Garantir 100% dos profissionais previstos no Programa Rede Resposta.			
				4. Manter taxa de referência ≥ 90%			

22. Executar, quadrimestralmente, 100% das metas dos Indicadores de monitoramento de desempenho dos beneficiários da Política de Atenção Hospitalar VALORA MINAS - Hospitais Plataforma/ Apoio a RUE e RAPN	100% ao longo dos quadrimestre			<p>5. Garantir 100% dos profissionais previstos na Equipe Mínima para Hospitais de transição</p> <p>6. Constituir e manter o funcionamento do Núcleo Interno de Regulação (NIR)/Escritório de Gestão de Altas</p> <p>7. Manter em $\leq 07\%$ o percentual de transferência de pacientes para realização de procedimentos vinculados à Categoria Básica</p> <p>8. Manter ou aumentar o percentual de contribuição para resolubilidade na carteira de MCHB estimada a partir da grade referenciada Estadual</p> <p>9. Manter ou aumentar o percentual de internações com mais de 10 dias e menos de 90 dias com origem conforme a grade de pactuação Estadual</p> <p>10. Manter ou aumentar o percentual de internações realizadas de pacientes referenciados por hospitais de maior complexidade, conforme grade de pactuação estadual</p>	Monitoramento Quadrimestral do VALORA MINAS	Superintendência de Assistência Hospitalar	Superintendência de Gestão de Pessoas; Coordenação de Atenção à Saúde (CAS) SRS-BH
23. 70% da equipe assistencial do HMSJT direcionada para ações de qualificação profissional.	40	15	15	<p>1. Pactuar no Plano de Ações e Metas anual a realização de, no mínimo, 02 oficinas de educação permanente direcionada à equipe</p> <p>2. Estabelecer junto às coordenações setoriais a programação da agenda direcionada à qualificação profissional</p> <p>3. Identificar parcerias para condução de ações de qualificação profissional</p>	Instrumento de acompanhamento o dos indicadores de monitoramento / Listas de presença	Superintendência de Assistência Hospitalar	Instituições de ensino conveniadas
24. Ampliar em 100% o rol de parcerias do HSJT com instituições externas.	30	35	35	<p>1. Realizar levantamento de possíveis instituições para parceria direcionada a qualificação profissional</p> <p>2. Acompanhar processo de contratualização com instituições de ensino a fim de estabelecer pactuações relacionadas às ações de qualificação da assistência</p>	Instrumento de contratualização	Superintendência de Assistência Hospitalar	Superintendência de Gestão de Pessoas
25. Executar o Plano de Ações e Metas estabelecendo indicadores de monitoramento de desempenho	1	1	1	<p>1. Definir junto às coordenações setoriais, no mínimo, 01 indicador para monitoramento de desempenho quadrimestral</p> <p>2. Contratualizar, em reunião de colegiado gestor, o Plano de Ações e Metas de indicadores de monitoramento de desempenho</p>	Instrumento de acompanhamento o dos	Superintendência de Assistência	Assessoria de Planejamento em Saúde

monitoramento para acompanhamento mensal no HMSJT			3. Discutir, mensalmente, com as coordenações setoriais os resultados dos indicadores de monitoramento de desempenho	indicadores de monitoramento	Hospitalar	Planejamento em Saúde
		4. Apresentar, quadrimestralmente, os resultados do monitoramento dos indicadores pactuados				

EIXO 4: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

Referência Técnica: Rosenilda ; Alexandra Pires Gonçalves; Alcione Navarros; Rosenilda Rodrigues; Marylúcia Aparecida Ferreira

DIRETRIZ 1: Qualificação da gestão, visando melhoria da atenção e do acesso as ações e aos serviços de Saúde.

OBJETIVO 1: Contribuir para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
1. Realizar 90% das auditorias dentre Auditorias Programadas e outras demandas de Auditorias Especiais	90% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar as atividades de auditoria programadas para constatação da conformidade nas unidades da saúde/SEMSA 2. Realizar auditoria Especial de acordo com demandas emergentes.	Planilha de controle e monitoramento das auditorias	Auditoria SUS	Gabinete e Superintendências da SEMSA
2. 100% das demandas judiciais, solicitações do Ministério e Defensoria Pública e outros serviços de controle externo recebidas e avaliadas	100% em cada quadrimestre			1. Recebimento de processos judiciais de pacientes, encaminhados da Procuradoria Geral do Município. 2. Análise e distribuições dos ofícios e processos jurídicos para os setores responsáveis, controle de continuidade dos processos 3. Consolidação final das respostas e envio para o gabinete da SEMSA e PROGEM	Planilha de controle e movimentações de mandados judiciais	Assessoria Jurídica	Gabinete, Assessoria Jurídica da SEMSA, Superintendências da SEMSA, Procuradoria Geral do Município.
3. Realizar auditoria em 35% dos prestadores de serviço de saúde do município	35% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar as atividades de auditorias programadas e de demanda emergencial para constatações de inconformidades nas unidades de saúde/SEMSA e no cumprimento dos Contratos 2. Formular relatórios referente a realização das auditorias e controle dos resultados e recomendações.	Planilha de controle e monitoramento das auditorias	Auditoria SUS	Gabinete e Superintendências da SEMSA

4. Realizar 1 Auditoria do Relatório Anual de Gestão – RAG do ano anterior até a entrega no Conselho Municipal de Saúde - CMS	1	0	0	1. Realizar as atividades de auditorias do RAG de 2023.	Análise do RAG	Auditoria SUS	Assessoria de Planejamento em Saúde
				2. Formular relatórios referente a realização das auditorias e controle dos resultados e recomendações.			

DIRETRIZ 2: Desenvolvimento da Gestão Estratégica através da promoção da cultura de planejamento na rede de saúde pública do município.

OBJETIVO 2: Desenvolver ações de Gestão Estratégica no âmbito da SEMSA em Ribeirão das Neves

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
5. Elaborar 100% dos Instrumentos de Gestão preconizados pelo Ministério da Saúde	50%	25%	25%	1. Elaborar 01 Relatório Anual de Gestão (RAG)	Instrumentos elaborados; DIGISUS	Assessoria de Planejamento em Saúde	Superintendências; Referências técnicas dos programas; Gestor do SUS local
				2. Orientar a elaboração de 100% das Programações Anuais de Saúde dos programas/setores da SEMSA			
				3. Elaborar 03 Relatórios Detalhados Quadrimestrais Anteriores (RDQA) das áreas técnicas da SEMSA			
				4. Realizar 03 monitoramentos anuais das Programações Anuais de Saúde (PAS) de todos os programas/setores da SEMSA			
				5. Encaminhar os documentos programados ao Conselho de Saúde e demais instâncias para ciência e/ou aprovação			
				6. Alimentar os Sistemas de Informação, se necessário.			
6. Monitorar 100% dos projetos oriundos de Emendas, Portarias e Resoluções no âmbito da SEMSA, de acordo com a demanda	100% ao longo dos quadrimestres			1. Realizar reuniões com as referências técnicas para discutir o desenvolvimento dos projetos	Planilhas e consolidados	Assessoria de Planejamento em Saúde	Superintendentes; Coordenadores e Referências Técnicas dos programas
				2. Alimentar o Sistema de monitoramento da assessoria de Planejamento em Saúde			

7. Realizar 2 capacitações, 1 para os gestores da SEMSA e 1 para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Ribeirão das Neves com temas definidos de acordo com a demanda	1	0	1	1. Definir tema, metodologia, logística e cronograma das capacitações	Lista de presença; Registro Fotográfico	Assessoria de Planejamento em Saúde	NEP; Gestores da SEMSA; CMS
				2. Convidar o público alvo			
				3. Realizar capacitação			
DIRETRIZ 3: Fortalecimento do Controle Social na Rede SUS municipal.							
OBJETIVO 3: Ampliar o acesso do Controle Social na Rede SUS municipal qualificando as ações desenvolvidas.							
Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
8. 1. Elaborar 1 Proposta de Minuta para alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde						Conselho Municipal de Saúde	
9. Realizar 5 reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde, 1 em cada Região Sanitária	1	2	2	1. Reservar espaço escolhido para a realização da reunião itinerante.	Fotos; Lista de Presença; Ata	Conselho Municipal de Saúde	Atenção Primária a Saúde e Superintendência de Vigilância em Saúde.
				2. Criação material de divulgação e publicação nas mídias sociais da prefeitura, mídia local, dentre outras.			
				3. Divulgar a Reunião Itinerante, contando com a colaboração dos ACSs e ACEs na distribuição de folders (convites)			
DIRETRIZ 4: Melhoria das relações de trabalho, qualificação e valorização do servidor com vistas ao fortalecimento de uma gestão compartilhada e de qualidade.							
OBJETIVO 4: Desenvolver estratégias de educação permanente e qualificação dos trabalhadores do município.							
10. 80% dos servidores da saúde qualificados através de ações educativas	80% ao longo dos quadrimestres, de acordo com o cronograma de capacitações estabelecido pelas áreas técnicas			1. Elaborar um projeto contendo a definição dos temas, cronograma, metodologia e logística	Lista de presença; Fotografias	Superintendência de Gestão de Pessoas	Superintendências da SEMSA
				2. Disponibilizar as vagas, conforme demanda levantada pelas superintendências da SEMSA			
				3. Realizar as capacitações, conforme projeto			

11. 50% das capacitações desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) acompanhadas	50% ao longo dos quadrimestres, de acordo com o cronograma de capacitações estabelecido pelas áreas técnicas			1. Elaborar o planejamento anual do NEP	Lista de presença	Núcleo de Educação Permanente	Superintendências da SEMSA
				2. Dar suporte, quando necessário, nas ações educativas realizadas			
				3. Monitorar o cumprimento das ações pactuadas no âmbito da SEMSA			
12. 100% dos servidores ocupantes de cargos de gerência com avaliação gerencial	100% ao longo dos quadrimestres, de acordo com o cronograma			1. Elaborar uma ferramenta de avaliação gerencial	Relatórios	Superintendência de Gestão de Pessoas	
				2. Aplicar a ferramenta avaliativa nos ocupantes de cargos de gerência			
				3. Consolidar os dados e elaborar um relatório			
OBJETIVO 5: Desenvolver estratégias de redução do adoecimento nos ambientes de trabalho.							
13. 70% das unidades de saúde do município com visitas técnicas realizadas	100% ao longo dos quadrimestres, de acordo com o cronograma			1. Definir as unidades a serem visitadas.	Relatórios	Superintendência de Gestão de Pessoas	
				2. Definir plano com cronograma e logística.			
				3. Realizar visita técnica nas áreas programadas.			
14. Pactuar junto a Administração Pública a instituição do cargo de Assistente Administrativo e implementar na ESF por meio de processo seletivo ou concurso público	0	0	1	1. Realizar reuniões com a Secretaria de Administração para discussão da pauta	Lei publicada	Superintendência de Gestão de Pessoas	Secretaria de Administração
				2. Publicar a Lei de criação do cargo			
15. Comitê Integrado de Crise em Saúde Pública com 60% dos integrantes concursados e estabilizados da rede de saúde	60% ao longo dos quadrimestres			1. Definir participantes.	Lista de presença	Superintendência de Gestão de Pessoas	Áreas Técnicas da SEMSA; CMS
EIXO 5: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA							
Referência Técnica: Fabrício Viveiros Salomão, Renato Sousa							
DIRETRIZ 1: Ampliar o acesso ao medicamento e seu uso racional, enquanto um insumo essencial com vistas a contribuir para a proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva.							
OBJETIVO 1: Estabelecer estratégias para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica							

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
1. Divulgar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS)	0	0	1	1. Impressão e disponibilização da REMUME em todas unidades da APS	Termo de Entrega e Ciência Assinado pela Gerência das Unidades	Supervisão de Assistência Farmacêutica.	APS / CFT
2. Realizar 2 visitas técnicas da Assistência Farmacêutica a 100% das farmácias das unidades de Estratégia de Saúde da Família e UBS	33%	33%	34%	1. Visitas conforme cronograma.	Recibos e Relatórios de Visitas	Assistência Farmacêutica	APS
3. Realizar 2 inventários na Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF	0	1	1	1. Realização de inventários conforme cronograma.	Relatórios emitidos pelo SIGAF	Assistência Farmacêutica	
4. Otimizar o fluxo de distribuição de medicamentos para as farmácias de unidades da Atenção Primária a Saúde	50% ao longo dos quadrimestres			1. Envio do cronograma de pedido e entrega de medicamentos para todas as unidades 2. Reuniões com os coordenadores 3. Notificação das unidades que não enviaram o mapa no tempo programado para a APS	Planilha do cumprimento do Cronograma	Assistência Farmacêutica	APS
5. Assessorar a criação de 2 farmácias descentralizadas do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (Farmácia de Minas), conforme resoluções SES/MG N° 8.062 e SES/MG N° 7.628/2021	0	0	2	1. Inauguração das Unidades	Unidades Inauguradas	Assistência Farmacêutica	
EIXO 5: GABINETE							
Referência Técnica: Rodrigo Augusto Rocha Vieira, Alessandra Pires Gonçalves							

DIRETRIZ 1: Cumprimento das obrigações e compromissos estabelecidos**OBJETIVO 1: Realização de ações e serviços públicos de saúde.**

Meta	Pactuação por Quadrimestre			Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
	1º	2º	3º				
1. Executar 100% das etapas propostas na Lei Complementar 171/2023.	100%			1. Assinar o Termo de Compomisso.	Documentos enviados a SRS via SEI	Gabinete	Assessoria de Planejamento em Saúde e Superintendências da SEMSA
				2. Preencher os Fomulários A e B.			
				3. Dar ciência ao CMS			
				4. Incluir na LOA			

